

Ano letivo 2024 - 2025
1ª Edição





Caros alunos, professores, funcionários e famílias,

É com grande entusiasmo que damos as boas-vindas a todos no início deste novo ano letivo! Com a chegada de setembro, renova-se a energia e a esperança de mais um ciclo de aprendizagens, desafios e conquistas. Este é um momento de recomeço, onde a nossa escola se enche de sorrisos, expectativas e novos projetos. Estamos todos prontos para enfrentar mais um ano de crescimento e evolução.

Como comunidade escolar, sabemos que cada ano é uma nova oportunidade para definirmos e atingirmos objetivos coletivos e individuais. Para este novo ciclo, temos como metas principais:

Fortalecer a união entre alunos, professores e famílias, criando um ambiente de respeito mútuo e de colaboração.

Promover a excelência académica, incentivando os alunos a procurarem o seu melhor potencial em todas as áreas do conhecimento.

Valorizar a diversidade, reconhecendo que cada indivíduo é único e que a troca de experiências é fundamental para a nossa aprendizagem coletiva.

Desenvolver competências socio-emocionais, preparando os nossos alunos para os desafios da vida pessoal e profissional, com foco na resiliência, empatia e

autonomia.

*Para além destas metas e desafios temos também um projeto que nos une e que tem um papel essencial na nossa escola: o jornal *As nossas aventuras*. Este veículo de comunicação é mais do que uma simples publicação. Ele é o reflexo da nossa comunidade, dos nossos pensamentos, ideias e vivências.*

As nossas aventuras tem a missão de informar, inspirar e dar voz a todos os membros da nossa escola. Ele é um espaço onde podemos partilhar as nossas experiências, divulgar eventos importantes, expressar opiniões e até mesmo refletir sobre temas do nosso quotidiano. O jornal torna-se assim um

meio de integração e comunicação, onde os alunos, professores e toda a equipa escolar podem-se relacionar de forma criativa e construtiva.

A cada edição, o nosso jornal propõe-se a ser um canal democrático de expressão, onde a liberdade de pensamento é respeitada, mas sempre com a responsabilidade de promover o bem-estar coletivo e o respeito pelo próximo. Este é o espaço onde as ideias podem germinar, os debates podem acontecer e, quem sabe, novas soluções para velhos problemas podem surgir.

Queremos que todos participem! Sejam com matérias, ilustrações, entrevistas ou simplesmente sugestões para melhorar o nosso jornal, cada contribuição é valiosa. O jornal é de todos e para todos, e é com a participação de cada um que conseguiremos fazer dele um reflexo fiel da nossa escola.

Vamos, portanto, iniciar este novo ano letivo com o compromisso de aprender, crescer e criar um ambiente cada vez mais acolhedor e produtivo. O futuro está nas nossas mãos, e a nossa escola será, com certeza, um lugar onde todos podem alcançar os seus objetivos.

Desejamos a todos um ano letivo repleto de sucesso, harmonia e realizações!

—————
Luísa Antunes

Presidente da CAP

Como nasceu a nossa revista

O Polo da Beira da Escola Portuguesa de Moçambique nasceu a 7 Dezembro de 2023. Com ele trouxe novas ideias e muita vontade de trabalhar mais e melhor.

Para poder partilhar o que de melhor se faz por aqui com toda a comunidade escolar e Encarregados de Educação, surgiu o plano de criar uma revista escolar. Esta revista tinha que ter um nome. Para o conseguir, foi realizado um concurso entre os alunos do 2º e 3º ciclo. Desta forma, todos os alunos foram convidados a pensar e escrever um nome que achassem Interessante para que, posteriormente, fosse votado o melhor. Feitas as contas, ganhou, com grande vantagem, o nome **“As Nossas Aventuras”**, sugerido pela **Eugénia Januário**, aluna do 8º ano.

Seguiu-se o concurso para o logotipo. Desta feita, com o apoio fundamental do Professor de Educação Visual, Bonifácio Cassamo, a vencedora foi a **Afreen Shakil**, aluna do 9º ano. Ambas as estudantes estão de parabéns, pois deram origem à nossa revista, que, com toda a certeza, terá muito para contar!



Na foto: As alunas vencedoras, **Afreen** e **Eugénia** na entrega dos respetivos prémios. No meio, o Adjunto da CAP, **Professor Pedro Tavares**

Testemunhos |A nossa escola hoje|

« Ao meu ver, a escola evoluiu de maneira positiva, pois, comparando à Escola Portuguesa da Beira, agora temos materiais e dispositivos com **mais qualidade**. Além do mais, possuímos mais atividades interativas, relacionadas a eventos importantes, onde todos nos reunimos para apresentar alguma coisa, o que se torna um estímulo para todos os alunos, ter que descobrir e estudar indiretamente o passado.

Mas claro, não desvalorizo a escola antiga! Sinto saudades de certos fatores, como disciplinas antigas e o facto de no final do ano letivo, os alunos mais dedicados receberem um diploma. Contudo, **sinto-me orgulhosa** pelo a minha escola se tornou! »

Ahnikha Ali , aluna do 8º ano do Polo da Beira

“Estou feliz por fazer parte da Escola Portuguesa de Moçambique – Polo da Beira desde a tomada de posse do novo corpo diretivo e pelo trabalho em equipa que temos vindo a fazer. Sinto-me privilegiado por oferecer o meu contributo a cada dia para o bom funcionamento da escola. Como disse Nelson Mandela: “A educação é a arma mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo”, contribuir para mudar o mundo é a motivação de desempenhar a minha função nesta escola.”

Fernando Alexandre, Assistente Operador do Polo da Beira

“Chamo-me Emília e fui funcionária da Associação de Pais—Escola Portuguesa da Beira durante 24 anos. No ano que ia completar 25 anos de “casa”, a Escola mudou o seu nome, a sua direção e a sua forma de trabalhar. Continuo a fazer parte desta “família” que muito tem marcado a minha vida. Foram anos inesquecíveis e de muita aprendizagem. Trago comigo principalmente os alunos que chegam e vão, as suas queixas, os abraços à entrada e as eternas brincadeiras. Afinal, não são eles a alegria e a razão de existir da escola?”

Maria Emília Martins, Assistente Técnica do Polo da Beira

“Cheguei à Escola Portuguesa da Beira decorria o ano letivo de 2018. Tudo foi novo para mim, uma vez que nunca tinha lecionado no ensino Português. Um enorme desafio se avizinhava, mas que, com o tempo, foi dando os seus frutos e me fez crescer como profissional; Nesse tempo, o que mais admirei na escola foi a familiaridade com que toda a comunidade escolar se relacionava! Sobre a mudança da escola e a nova direção só tenho a dizer boas coisas. As melhorias que a escola teve, os instrumentos de trabalho que não imaginávamos que íamos ter e, a cima de tudo, a grande e contínua aprendizagem, que levarei para sempre comigo.”

Rosa Chichava, Professora do I Ciclo do Polo da Beira

Dia Mundial da Alimentação

O Dia Mundial da Alimentação foi celebrado no dia **16 de outubro**, com o lema "**Direito aos alimentos para um futuro e uma vida melhores**". Paralelamente, foi assinalado o 79.º aniversário da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). O Departamento de Ciências Exatas do Polo da Beira, em parceria com o Departamento de Línguas e o Departamento de Expressões, mobilizou uma atividade com objetivo de analisar o estado nutricional dos alunos, através do cálculo da Índice da Massa Corporal (IMC) e, relacionando o mesmo, com o estilo de vida dos alunos. A atividade envolveu os alunos do 6º e 8º ano, que assim aplicaram os conhecimentos estatísticos aprendidos na Disciplina de Matemática. Foi também realizada uma palestra sobre alimentação saudável com uma nutricionista, com a finalidade de consciencializar os alunos sobre a necessidade de uma alimentação equilibrada para uma vida saudável. Abordou-se o tema de uma forma holística, não apenas na perspetiva da saúde, mas também dos direitos humanos, da sustentabilidade, da educação ambiental e desigualdade alimentares no país e no mundo. Dando seguimento, foi feita uma dinâmica de corte e colagem dos alimentos nos devidos lugares na Roda Alimentar e, por fim, ainda houve tempo para um momento de poesia com alunos do 5º ano, bem como a criação de vários slogans sobre a alimentação saudável.



"A alimentação saudável é a base sólida para construir uma vida de bem-estar e alegria. "



Visita de estudo - Parque das infraestruturas verdes - Beira

Os professores de Ciências Naturais, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento, dinamizaram no dia 14 de fevereiro de 2025, uma **visita de estudo ao Parque das infraestruturas verdes – Beira**. Esta visita, alusiva ao dia Mundial de Floresta e ao Dia Mundial do Urbanismo, envolveu os alunos do 7º e 8º ano. Nesta visita, os principais objetivos foram: Explicar os elementos da humanização das paisagens; Promover a consciência e a integração entre a comunidade escolar e o Urbanismo; Desenvolver atividades relacionadas com os princípios da sustentabilidade do espaço urbano; Conhecer a biodiversidade animal e vegetal presente no parque; Identificar as espécies nativas e invasoras a partir da aplicação PlantNET e as estratégias de conservação da natureza adotadas pelo parque.

A equipa do parque fez a apresentação do parque e falou sobre as principais espécies existentes (sendo a mais abundante, o mangal branco (*Avicennia marina*); Continuando a acompanhar a visita, a equipa mostrou **Viveiro do Parque e suas espécies principais**. Por fim, houve ainda espaço para conhecer a **Biblioteca do Parque**, que embora pequena, conta já com alguma diversidade de géneros literários.



22 de Março - Dia Mundial da água



Este dia foi marcado pela **Visita de estudo** à Estação de Tratamento de Água (**ETAR**) em Mutua, empresa gerida pelas Águas de Região Centro (AdRC – Beira). A atividade foi proposta pelo Departamento de Ciências Exatas, em parceria com o Departamento de Ciências Sociais e Humanas, com o objetivo geral de compreender os processos científicos usados para o tratamento da água (físico-químico e microbiológico) até chegar ao consumidor. Os alunos do 8º e 9º ano tiveram oportunidade de observar na prática, aquilo que aprenderam em sala de aula. Os alunos foram instruídos sobre as regras de segurança nas instalações, de modo a evitar acidentes. Houve também um momento de perguntas e respostas sobre a maquinaria – princípio de funcionamento, volume e vazamento da água para o consumidor.

A atividade permitiu que os alunos tomassem consciência do uso sustentável e racional da água, pois, mesmo sendo um recurso renovável, o mesmo não é infinito.

Uma pequena salinha, muitos sonhos e descobertas!

A Biblioteca Escolar (BE) do Polo da Beira funcionou em pleno durante todo o ano letivo. Embora pouco espaçosa, a Biblioteca é muito acolhedora, recebendo visitas de muitos alunos de todos os ciclos.

Durante o ano letivo de 2024-25, a BE funcionou com o objetivo primordial de incentivar os alunos do Polo a reforçarem os seus hábitos de leitura, podendo requisitar livros a seu gosto e levar para casa durante uma semana. Sempre com o apoio da Coordenadora da BE, Professora Mariana Barbosa, os alunos puderam ler livros adequados à sua idade e “viajar” um pouco pelo planeta mágico da leitura!

Estão de Parabéns, os alunos do primeiro ciclo, por serem os leitores mais assíduos da nossa Biblioteca, conhecendo bem as suas regras e cumprindo as mesmas com rigor! Contudo, não devem ficar esquecidos, os alunos do segundo ciclo, que também revelaram bastante interesse na Biblioteca, recorrendo diversas vezes aos seus livros.

Para além das requisições de livros, a BE dinamizou algumas atividades com algumas turmas: Para os alunos do 1º ano foi feita a apresentação da biblioteca e do seu funcionamento, com direito à “hora do conto”; Os alunos do 4º, 5º e 6º ano tiveram oportunidade de participar em atividades coordenadas pela BE, em parceria com a escola sede em Maputo. Assim, o 4º ano participou no lançamento do livro “Os três corações de Ndawina” e os alunos do 5º e 6º ano tiveram a oportunidade de colaborar na atividade “Leituras Partilhadas”, ambas dinâmicas muito interessantes e que ficarão guardadas na memória destes alunos.

Ao longo de todo o ano, a BE teve as suas portas abertas para toda a comunidade escolar, na escolha de materiais didáticos e manuais, na recomendação de um bom livro para ler e até para uma boa conversa sobre a leitura, a sua importância e capacidade de nos fazer pessoas mais criativas e melhores profissionais!



Piquenique poético



Para assinalar o Dia Mundial da Poesia, no dia 21 de março de 2025, alunos e professores do Polo da Beira da Escola Portuguesa de Moçambique juntaram-se e homenagearam grandes poetas que escreveram nas várias línguas ensinadas na escola. Proclamado a 16 de novembro de 1999, na 30ª Conferência Geral da UNESCO, em Paris, tem o propósito de apoiar a diversidade linguística, através da expressão poética, e promover a troca entre culturas. Foi este o mote para que os alunos do 2º e 3º Ciclos se envolvessem nesta atividade, que serviu não só para celebrar a poesia, mas também para reviver a tradição oral de um recital de poesia e promover a leitura e a escrita.

O pátio da escola engalanou-se de bandeirinhas coloridas, que continham frases de poetas célebres sobre o significado de Poesia. A sombra da mangueira foi o lugar ideal para estender as capulanas no chão, pousar os livros de poesia e dar início ao Piquenique Poético, onde alunos e professores partilharam comida para a alma, em forma de poesia, com a comunidade presente. Declamaram-se poemas de Sophia de Mello Breyner, Almeida Garrett, e.e. cummings, William Carlos Williams, Gabriela Mistral, Octavio Paz, Charles Baudelaire e Arthur Rimbaud.

Este foi um dia especial no nosso ano letivo. Todos os envolvidos puderam sentir a beleza das palavras e da poesia. O empenho dos alunos proporcionou um momento cheio de criatividade e alegria que esperamos repetir no próximo ano letivo.





Semana da Leitura

A Semana da Leitura decorreu no início do mês de abril. Para assinalar a data foram realizadas duas atividades, ambas com o Primeiro Ciclo.

Na manhã de quinta-feira, dia 03 de abril, os alunos do 1º ano foram convidados para ouvir uma história. Com a colaboração do Professor Carlos Morgado, que cedeu algum tempo da sua aula para que a atividade fosse realizada, os alunos dirigiram-se à Biblioteca em dois grupos. A atividade foi realizada pela Coordenadora da Biblioteca Escolar (BE), Professora Mariana Barbosa, que, em conjunto com estes pequenos leitores, contou de forma animada duas histórias bem divertidas: “O Cuquedo” e “A Bruxa Mimi e o Rogério vão à Praia”.

No dia seguinte, sexta-feira, a convite da EPM em Maputo, a turma do 4º ano participou, através da plataforma “TEAMS”, no Lançamento do Livro “Os Três corações de Ndawina” do escritor Zambeziano, Pedro Pereira Lopes. Foi uma atividade bastante interessante, tendo proporcionado aos alunos um maior conhecimento sobre o livro e o seu autor.

Os alunos tiveram ainda a oportunidade de adquirir o livro autografado pelo próprio autor. Uma recordação que ficará guardada nas suas memórias.

Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo.

Malala Yousafzai

Quem foram os vencedores?

Escrito por: Ahnikha Ali, Eliane Lourenço & Kezner de Sousa (8ºA– PB)

A 3 de abril de 2025 na Escola Portuguesa de Moçambique – Polo da Beira, ocorreu uma **“Competição Matemática”** dinamizada pelo **Prof. Luís Armando Paulo**, onde quatro turmas se enfrentaram num **jogo de tabuleiro**. Quem abriu o evento foi a turma do 7º ano, no pátio escolar, **apresentando um trabalho sobre o IVA e a sua importância no dia a dia**.

Logo depois começaram os jogos, entraram **as turmas do 5º e 6º ano**. Os primeiros competidores foram **Igor Karaban (5º ano) contra Muskan Khatani (6º ano)**. De facto, foi uma grande disputa, onde depois de cinco partidas, o 5º ano saiu vitorioso ganhando três rodadas.

Em seguida, no “ringue” entraram **as turmas do 8º e 9º ano**. A primeira dupla a enfrentar-se foi **Serena Florean (8º ano) e Eline Stytlér (9º ano)**. Infelizmente neste primeiro confronto o 8º ano perdeu, mas conseguiu dar a volta por cima, proclamando por fim, **a vitória!** A esperança veio logo na segunda partida, confrontada por **Eliane Lourenço (8º ano) e Cristiano Aselmo (9º ano)**, que, segundo a própria Eliane, “estava extremamente nervosa e com raiva ao ponto do meu corpo todo ficar a tremer, por causa da perda no primeiro jogo”.

Este definitivamente foi uns jogos mais tensos. Uma mistura de tática, sorte e ansiedade eram sentidos à distância por parte dos dois competidores. A sorte veio com mais força ainda nas duas últimas rodadas jogadas por **Ahnikha Ali e Kezner de Sousa, disputando pelo 8º ano, e Danyella Ismail e Alexandre Henriques no lado do 9º ano**. A tensão obviamente continuou perante as duas duplas. Entre a **Danyella e Ahnikha** não houve tanta tensão, mas claro, sempre existe alguém mais nervoso do que o outro. Neste caso, Ahnikha sentiu-se ao mesmo tempo confiante e com medo, segundo ela: “Fiquei empolgada em competir, mas tensa se perdesse, tento todos dias fazer a minha turma e escola orgulhosa”. Danyella, em contraste, parecia mais calma, mas também confiante de si mesma. Quando as duas competidoras estavam a calcular para o último número, Ahnikha consegue sacar a vitória “Faltava apenas mais um passo para a vitória, foi então que saíram os dados 6,5 e 1, onde só sei que comecei a sorrir e a minha turma toda levantou-se quando revelei os cálculos, foi incrível”.

Por fim, **Kezner contra Alexandre**, seria o ponto que decidiria se o 8º iria esperar até à quinta rodada ou proclamaria a vitória final. Houve algumas “ameaças” por parte de Alexandre antes do jogo, segundo Kezner. Como vocês, nossos caros leitores, devem saber, **quem ganhou foi o 8º ano**, sem nem precisar chegar à última partida! O prémio para os vencedores foi um conjunto de materiais escolares matemáticos. Como conseguiram ver, os mais novos saíram por cima nas duas situações, mas isso não quer dizer que os mais velhos não tentaram, pelo contrário todos deram o seu melhor na competição.

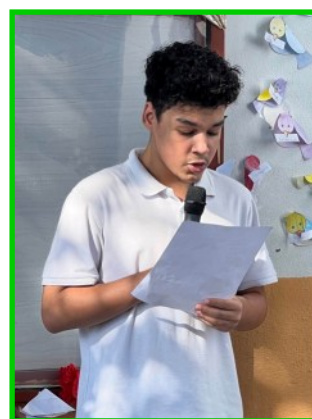
Se chegaste ao final deste artigo, achas que tudo e todos foram justos durante o evento? Ou pensas que outra equipa merecia ganhar?



Viva o 25 de abril! Viva a Liberdade!

O Polo da Beira da Escola Portuguesa de Moçambique, comemorou o Dia da Liberdade com uma apresentação de vários trabalhos realizados pelos alunos do 1º ciclo, como a execução dos Pássaros da Liberdade (1º e 2º ano) e das Pombas da Paz (3º e 4º anos). A turma do 5º ano ficou com a responsabilidade da decoração do mural. O 6º ano presenteou-nos com a música de Zeca Afonso, "Grândola vila morena", seguido dos alunos do 7º ano que contou a história da revolução, com a apresentação de cartazes alusivos aos heróis de abril. Por fim, primeiramente, os alunos do 8º ano, ofereceram-nos uma peça de teatro em que retrataram os momentos mais im-

portantes da revolução, tendo o 9º ano fechado a celebração com a chave de ouro, declarando alguns poemas de poetas portugueses, alusivos à data. O Departamento de Ciências Sociais Humanas, mais especificamente, os professores Mariana Barbosa e Agnel Bâncue, foram os responsáveis pela organização das atividades.



Venham mais cinco...

No Centro Cultural Português da Beira também não faltou a celebração de abril. A Casa do Artista recebeu o Concerto “Venham mais cinco, para cantar Abril!”, homenageando Carlos Paredes e Zeca Afonso.

O Polo da Beira da Escola Portuguesa de Moçambique teve o prazer de participar no evento, sendo a turma do 5º Ano a feliz contemplada!

O concerto contou com momentos inesquecíveis, reunindo músicos e interpretes da cidade da Beira. No final, artistas e público, de mãos dadas, cantaram juntos “Grândola, Vila Morena”, de Zeca Afonso e “Somos Livres”, de Ermelinda Duarte, celebrando a liberdade!



“Tudo que é realmente grande e inspirador é criado pelo indivíduo que pode trabalhar em liberdade.”

Albert Einstein



Ryan Salgado, 5º Ano

« Liberdade significa alguém ter a capacidade de agir por si próprio, tendo autodeterminação, independência e autonomia. Por isso, a liberdade é uma riqueza que só valorizamos quando a perdemos. No mundo, todos nós devemos ser livres! »



A Liberdade aos olhos de...

Thandiwe Andela, 7º Ano

*« A liberdade, como uma pomba branca,
Voa, voa, sem medo.
Passa como uma brisa de vento,
Calmamente, sem nenhum impedimento.
Como é bom ser livre!
Viver sem direitos é como viver atrás das grades...
Sem poder falar, ou fazer o que se deseja.
Porque a liberdade não é algo que devemos combater,
É algo que devemos fazer nascer! »*



5 de maio, Dia Mundial da Língua Portuguesa

Escrito por: Kayla Chumbo, Serena Florean e Eugenia Januário.

Um dia especial na EPM-PB

O Dia Mundial da Língua Portuguesa foi estabelecido pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em 2009. Em 2019, a UNESCO também proclamou o dia 5 de maio como Dia Mundial da Língua Portuguesa.

Na EPM-PB, os alunos realizaram várias atividades relacionadas com o dia (declamaram poemas, fizeram jogos, escolheram as palavras mais bonitas da língua portuguesa e realizaram um teatro). Os alunos do 5º e 6º ano realizaram um jogo que consistiu em descobrir quem é o autor de um livro ou poema e soletrar o seu nome; de seguida rodavam o dado (nele havia em cada face as palavras, verbos, advérbios, pronomes, determinantes, entre outros) e depois tentavam encontrar a palavra do cubo numa sopa de letras. Por fim, tinham de rebentar um balão, onde havia uma bandeira de algum país de língua portuguesa e diziam o seu respetivo nome. Aqueles que não soubessem o nome do país poderiam pedir ajuda a alguém da plateia ou da sua turma. Quem conseguisse completar tudo ganharia um ponto. **Os vencedores** do jogo foram os alunos do **5º ano**, com 4 pontos.

Os alunos do 7º e 8º ano declamaram poemas de autores diferentes da língua portuguesa, alguns moçambicanos outros portugueses, explicando também um pouco da biografia de cada um. Por fim, realizaram um teatro, onde mostravam alguns dos escritores mais importantes da língua portuguesa.

A escola estava decorada a rigor, com algumas bandeiras dos países de língua portuguesa e fotos de escritores importantes da língua.

Este dia foi importante pois deu uma nova perspetiva sobre a língua e a importância dela para todos nós.

5 MAIO 2024
DIA MUNDIAL
DA LÍNGUA
PORTUGUESA





Entre os dias 5 e 6 de maio realizou-se em Luanda o IV Encontro das Escolas Portuguesas no Estrangeiro (EPE's). Este ano, voaram até Luanda, pelas mãos dos representantes da EPM-CELP, Dra. Luísa Antunes e Eng. António Marques, as nossas **Bonecas Viajantes**, para se encontrarem com as outras, produzidas nas outras Escolas Portuguesas no estrangeiro, no Encontro das EPE's. Aí foram expostas, depois trocadas entre as turmas que as produziram e as levam a conhecer outras comunidades, culturas e tradições, durante o próximo ano.

Este projeto foi uma proposta da Escola Portuguesa de S. Tomé e Príncipe e operacionalizado através do Plano Nacional das Artes e dos Coordenadores do PCE- Plano Cultural de Escola, em cada uma das escolas participantes.

Na nossa escola, estiveram envolvidos no projeto todos os ciclos da escola sede em Maputo e do **Polo da Beira**, num total de 20 turmas. **O terceiro 3ºCiclo foi representado por duas turmas do Polo da Beira**, o 7º e o 8º ano, com o professor Bonifácio Cassamo , que executaram a **escultora Reinata Sadimba**.

Professor e alunos estão de parabéns pelas interessantes bonecas, que, depois de pararem em Luanda, viajaram para Cabo Verde (Escola Portuguesa de Cabo Verde e Polo do Mindelo) , onde irão permanecer durante o próximo ano letivo.

Quem é Reinata Sadimba?

“Reinata Sadimba é uma escultora nascida no ano de 1945 em Moçambique e que possui, porque o conquistou com o seu trabalho e obra, reconhecimento mundial. Cresceu em Mueda, uma comunidade de tradição Makonde, em que apenas aos homens estava prometida a possibilidade de criarem arte, o que acontecia trabalhando a madeira e especialmente o ébano. Para as mulheres reservava-se o trabalho da cerâmica, mas relacionado somente com a produção de objetos para uso utilitário e doméstico. Reinata quebrou essa divisão e fê-lo duplamente: porque concebe arte e porque o faz numa matéria não contemplada na sua comunidade para esse efeito.”



Escultura de Reinata Sadimba

Sem título

Escultura em argila



Escultura & autora Reinata Sadimba

Foto tirada no Museu de História Natural, Maputo, Mozambique

Visita do Jovem “aventureiro” Português, Francisco França

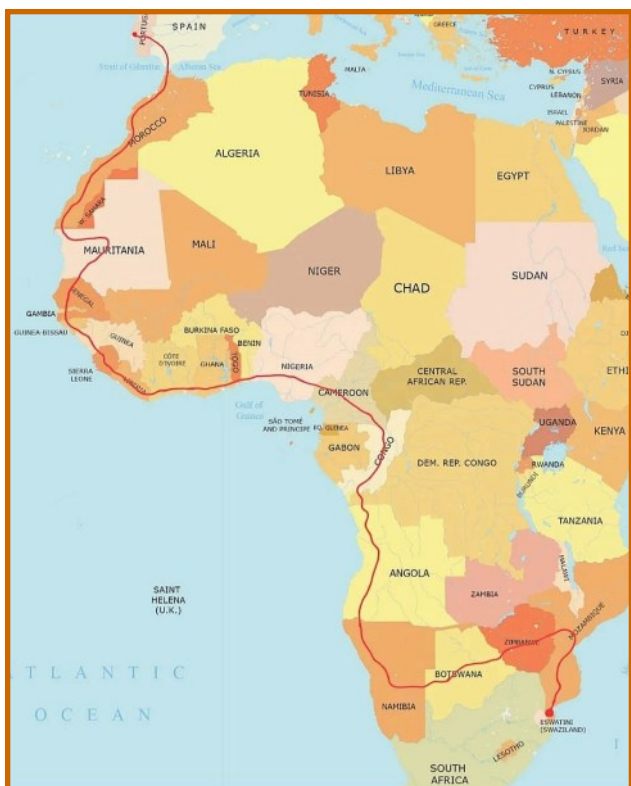
Foi com grande entusiasmo que o Polo da Beira recebeu o Francisco França, jovem português de 23 anos, no dia 22 de maio. Sem dúvida, uma visita muito especial!

Não só especial, como inspirador, o momento foi de grande envolvimento com a comunidade escolar, que se mostrou muito entusiasmada e curiosa, querendo saber cada detalhe da grande viagem feita de bicicleta, que teve o seu início em Portugal, na cidade de Lisboa e terá o seu fim na cidade de Maputo, em Moçambique. Até à data, a viagem já contava com 15 longos meses e várias aventuras inesperadas!

Todos tiveram oportunidade de fazer perguntas e satisfazer as suas curiosidades; de todas as vezes que foi questionado, o jovem Francisco, sempre respondeu de forma simples e entusiasmada, mostrando fotos e sempre de sorriso aberto.

O Francisco mostrou uma enorme coragem e determinação na concretização do seu sonho. Apesar das diversas dificuldades encontradas, para este viajante, as mesmas não passaram de pequenas « pedras no sapato », retiradas sem muita dificuldade e que jamais o desviaram do seu objetivo.

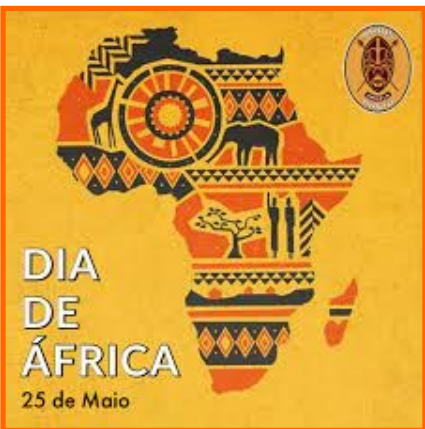
Foi muito positiva a forma como interagiu com os alunos e restante comunidade escolar, deixando todos mais curiosos e, talvez, com mais vontade de seguir em frente e não desistir dos seus sonhos!



Roteiro da viagem



Foto de grupo incluindo a bicicleta



O **dia internacional de África**, assinalado anualmente a **25 de maio**, não foi esquecido na nossa escola. Abrangendo todos os ciclos, alunos e professores vieram vestidos a rigor. Houve ainda tempo para desfilar e entoar o lindo Hino Africano - *Nkosi Sikelel' iAfrika*.

Durante a tarde, com os alunos do segundo e terceiro ciclo, o dia foi aproveitado para uma dupla celebração. Para além do dia de África, assinalou-se também o dia da Independência de Moçambique, cuja data, dia 25 de junho, fica fora do calendário do ano letivo.

De destacar a performance do sétimo e oitavo ano nas suas apresentações, onde mostraram, mais uma vez, o seu comprometimento com os desafios propostos e a sua capacidade de mostrar aos outros aquilo que sabem.

Foi um dia muito importante, onde se revelou o orgulho em ser africano e a importância da identificação com a sua cultura!



Preparação para o discurso do Herói Moçambicano, Samora Machel - Ayan 7º ano



Entoação do Hino de África e de Moçambique - 5º ano



Meninos do primeiro ciclo vestidos a rigor!

O Dia de África, comemorado a 25 de maio, é celebrado para honrar a fundação da Organização da Unidade Africana (OUA) em 1963, que mais tarde evoluiu para a União Africana (UA). Este dia serve para celebrar a unidade, independência e emancipação do continente africano, bem como para recordar a luta contra o colonialismo e o apartheid.

Baile de Finalistas da Escola Portuguesa de Moçambique – Polo da Beira

No dia **31 de maio de 2025**, foi realizada a primeira edição do Baile dos Finalistas da Escola Portuguesa de Moçambique – Polo da Beira. A mesma foi promovida pelos alunos do 9º ano, com a orientação do professor de Expressão Corporal Dramática, Nelson Balare, o Diretor de Turma, Agnel Bâncue, os Encarregados de Educação (EE) e a Direção da Escola. O baile teve lugar no Hotel Luna Mar e contou com a presença do Excelentíssimo Sr. Cônsul Geral de Portugal, Bernardino Azevedo que fez um simpático discurso, felicitando os finalistas. Esteve também presente todo o Conselho Pedagógico da Escola Portuguesa de Moçambique-Polo da Beira e a maioria dos professores dos diversos ciclos.

A festa desenrolou-se com grande alegria e momentos emocionantes. Foi notável uma grande interação entre alunos, professores, Encarregados de Educação e demais convidados. Todos se uniram para que as atividades propostas decorressem da melhor maneira. Os alunos demostraram responsabilidade e empenho e, com a felicidade estampada nos rostos, o baile foi um sucesso!

De referir, finalmente, que a dedicação e envolvimento do Professor **Nelson Balare** até ao último momento, foi preponderante para o êxito desta grande festa.



Dia Mundial do sol

O Dia Mundial do Sol é celebrado anualmente no dia 3 de maio. No Polo da Beira foi realizada uma atividade alusiva ao tema, no dia 13 de junho, com o objetivo consciencializar sobre a importância do Sol para a vida na Terra e incentivar o uso de fontes de energia limpas e renováveis.

A atividade desenrolou-se no pátio da escola para todas as turmas do 2.º e 3.º ciclos, contando com a participação ativa dos alunos. A iniciativa foi promovida pelo Departamento de Ciências Exatas, nomeadamente pelos docentes das disciplinas de Físico-Química (Prof Ester Lumbela e Professore Manuel Matute) e Ciências Naturais (Professor Francisco Passos).

A construção do forno e do fogão solar constituiu uma experiência pedagógica significativa, aliando conhecimento teórico e aplicação prática. Os alunos compreenderam a viabilidade do aproveitamento da energia solar — uma fonte renovável e limpa — para o preparo de alimentos, sem a necessidade de recursos energéticos convencionais como eletricidade ou gás.

Esta iniciativa elucidou os alunos sobre a importância da adoção de tecnologias sustentáveis e reforçou a necessidade de transição para fontes energéticas de baixo impacto ambiental, como é o caso da energia solar, por ser abundante e de carácter inesgotável.



As Nossas Aventuras | Revista da EPM CELP | Edição número 1 | Ano Letivo 2024-25

Diretora: Luísa Antunes | **Editora:** Mariana Barbosa | **Redação:** Mariana Barbosa | **Revisão:** Jessica Tavares e Pedro Tavares

Colaboradores Redatoriais nesta edição: Francisco Passos e Jessica Tavares

Propriedade: Escola Portuguesa de Moçambique - Polo da Beira

**Escola Portuguesa de Moçambique –
Polo da Beira**

Rua Correia de Brito, 773 | Bairro da
Ponta Gêa | Beira | Moçambique

T: (+258) 864052790 / 844662103

geral.polo.beira@epmcelp.edu.mz

www.epmcelp.edu.mz

